



PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO: EIXOS ARTICULADORES NA FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gislene Miotto Catolino Raymundo¹

RESUMO: O presente trabalho objetivou analisar a partir das novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores da educação básica, especificamente frente às exigências propostas pela LDB nº. 9394/96 e também pelas Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação como a Prática de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado são compreendidos e vivenciados nos cursos de formação inicial de docentes. O estudo e a reflexão envolvendo esses componentes curriculares a partir das novas diretrizes curriculares são de fundamental importância, pois é na formação inicial de professores que devemos possibilitar o ensino e a investigação pedagógica como unidade do trabalho docente, objetivando a articulação reflexiva entre os conhecimentos teóricos e a prática vivenciada nas escolas, campo de estágio. Nesta perspectiva a contribuição deste trabalho está em discutir uma proposta que considero inovadora no processo de formação de professores, pois apresenta como eixos articuladores as disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, expressando a possibilidade de uma formação docente que extrapole as balizas colocadas pelas concepções tradicional e técnica do fazer docente e que propicie ao futuro professor (re)significar os seus saberes docentes e compreender o significado de ser professor. Dessa forma, nesta pesquisa verificou-se como o curso de Pedagogia, especificamente o do Centro Universitário de Maringá, adequou a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado, a partir das novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores e o quanto esses componentes curriculares contribuem para a ressignificação de saberes necessários à qualificação da prática pedagógica, especificamente dos acadêmicos que já atuam como professores da educação básica. A escolha por essa instituição de ensino e por esse curso se deve ao fato de que, enquanto professora responsável pela formação de professores nesta instituição, vivenciamos os limites e possibilidades da Prática de Ensino e do Estágio Supervisionado constituírem os eixos articuladores da relação teoria e prática na formação dos futuros professores da educação básica. Para o desenvolvimento desta pesquisa, optei por uma abordagem de cunho qualitativa, sendo realizada a coleta dos dados por meio de análise documental e questionários aplicados aos docentes e acadêmicos da instituição analisada. A análise desses documentos permitiram identificar o quanto a Prática de Ensino e o Estágio são concebidos como um espaço e tempo que possibilitou mudanças, aprendizados, ressignificou a prática pedagógica e permitiu redescobrir a dimensão social de ser professor, principalmente daqueles que já atuam como docentes da educação básica.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado, Prática de Ensino, formação, professores.

1 INTRODUÇÃO

A problemática que proponho para discussão nesta pesquisa expressa o meu entendimento de que a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado constituem componentes curriculares que podem contribuir para a formação de profissionais competentes e cidadãos, capazes de solucionar os desafios existentes na dinâmica interna da sala de aula.

¹ :Docente e Coordenadora de Ensino do Núcleo de Educação a Distância. gismiotto@cesumar.br

Nesse sentido, esta pesquisa pretende contribuir com as discussões que estão sendo realizadas em estudos nacionais e também internacionais sobre a formação dos profissionais da educação. Apesar de existir uma produção bibliográfica relativamente extensa sobre a formação inicial do professor e as práticas de estágio supervisionado, ainda há uma carência de estudos que os relacionem a um espaço privilegiado na formação inicial do professor. Dentre essas produções, cito os estudos desenvolvidos por Behrens (1991), Schön (1992), Alarcão (1996), Nóvoa (1992), Gimeno Sacristán (1999), Tardif (2005), Candau e Lelis (1983), Piconez (1991), Freitas (1992, 1996), Lima (2002), Pimenta e Lima (2004), André (2006) entre outros, que têm contribuído para que as práticas de formação de professores sejam repensadas e novas alternativas apontadas.

Dessa forma, a contribuição deste trabalho está em discutir uma proposta que considero inovadora no processo de formação de professores, pois apresenta como eixos articuladores as disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado. Acredito que o estudo e a reflexão envolvendo a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado a partir das novas diretrizes curriculares são de fundamental importância, pois é na formação inicial de professores que devemos possibilitar o ensino e a investigação pedagógica como unidade do trabalho docente, objetivando a articulação reflexiva entre os conhecimentos teóricos e a prática vivenciada nas escolas, campo de estágio.

A partir das novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores da educação básica, especificamente frente às exigências propostas pela LDB nº. 9394/96 e também pelas Resoluções e Pareceres do Conselho Nacional de Educação levanto a seguinte indagação: Como a Prática de Ensino e Estágio Curricular Supervisionado são compreendidos e vivenciados nos cursos de formação inicial de docentes?

Dessa forma, nesta pesquisa pretendo verificar como o curso de Pedagogia, especificamente o do Centro Universitário de Maringá, adequou a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado, a partir das novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores e o quanto esses componentes curriculares contribuem para a ressignificação de saberes necessários à qualificação da prática pedagógica, especificamente dos acadêmicos que já atuam como professores da educação básica.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Foram escolhidos como sujeitos desta pesquisa quatro professores que trabalham diretamente com a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado na instituição pesquisada e dez discentes do curso de Pedagogia que já atuam como professores regentes na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

Para selecionar esses alunos como sujeitos desta pesquisa, considerei o pressuposto de que, no decorrer do curso de Pedagogia, especificamente na realização do estágio supervisionado, eles encontrassem a possibilidade de ressignificarem seus saberes docentes, refletindo sobre as experiências que trazem da sua prática docente e podendo projetar um novo conhecimento sobre o seu fazer pedagógico. Nesse sentido, esses indivíduos foram escolhidos como sujeitos desta pesquisa por já estarem atuando como professores e que, justamente por isso, poderiam confirmar ou não se a organização do Estágio e da Prática de Ensino do curso de Pedagogia da instituição pesquisada contribui para a ressignificação de saberes necessários à qualificação da sua prática pedagógica.

Esta pesquisa realiza-se no curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá. A escolha por essa instituição de ensino e por esse curso se deve ao fato de que, enquanto professora responsável pela formação de professores nesta instituição, vivenciamos os limites e possibilidades da Prática de Ensino e do Estágio Supervisionado constituírem os eixos articuladores da relação teoria e prática na formação dos futuros professores da educação básica.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optei por uma abordagem de cunho qualitativa, pois entendo que essa abordagem permite ao pesquisador uma melhor compreensão de valores, opiniões, crenças e atitudes que sustentam a postura, a visão de mundo e as relações entre os sujeitos envolvidos, e a significação que esses sujeitos atribuem ao fato pesquisado, consistindo em instrumento fundamental para desvelar a complexidade da realidade investigada.

Realizei levantamentos em acervos de documentários em ciências humanas, disponíveis por meio eletrônico, no Brasil e no exterior, pois entendo que viabilizam conhecimentos e informações relevantes sobre a produção em torno da temática formação de professores. Entre eles, destaco: o site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), onde se encontra a série “Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores no Brasil (1990-1998)”, e o site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o *Education Resources Information Center* (Centro de Informação de Pesquisas em Educação) (ERIC), disponibilizando em seus acervos teses, dissertações, artigos de periódicos nacionais e internacionais, constituindo uma fonte imprescindível a ser pesquisada.

Procedi análise documental que constituirá no levantamento de dados do Projeto Pedagógico, Planos de Ensino e relatórios de estágio do Curso de Pedagogia da instituição pesquisada, constatando a concepção de estágio supervisionado expressa nesse documento, bem como os textos legais – LDB, Pareceres, Resoluções e Portarias do Conselho Nacional de Educação.

Realizei pesquisa de campo dos relatórios produzidos pelos alunos durante o Estágio Supervisionado e apliquei um questionário com professores e alunos do curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá, localizada no Paraná. De acordo com Lüdke e André (1986), esse instrumento de pesquisa é composto por perguntas fechadas e abertas, a partir das quais o sujeito tem a possibilidade de dissertar sobre o tema proposto.

Assim, os dados coletados através da análise documental e do questionário, foram analisados criteriosamente. Isso exigiu da pesquisadora, o que os antropólogos chamam de estranhamento “um esforço deliberado de distanciamento da situação investigada para tentar apreender os modos de pensar, sentir, agir, os valores, as crenças, os costumes, as práticas e produções culturais dos sujeitos ou grupos estudados” (ANDRÉ, 2005, p. 26).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na realização da análise do material acima descrito e também a partir dos conceitos teóricos tratados nesta pesquisa, foram destacados aspectos fundamentais que deram origem às categorias de análise. Eleger essas categorias foi um trabalho difícil, pois organizar e definir o que será criteriosamente analisado é um dos momentos mais difíceis da pesquisa. Dessa forma, elegi seis categorias: 1) A concepção de Prática de Ensino de e Estágio Supervisionado; 2) Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado, como elementos articuladores da relação teoria e prática; 3) Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e a construção dos saberes necessários à docência; 4) Prática de Ensino e Estágio Supervisionado, como elos entre os diferentes níveis de ensino; 5) Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e o desenvolvimento e a vivência interdisciplinar; 6) Prática de Ensino e Estágio Supervisionado e o desenvolvimento de atitudes investigativas para a docência.

4 CONCLUSÃO

As considerações que ora apresento não têm a pretensão de expressar uma conclusão, pois acredito na categoria dialética entre o acabamento e o inacabamento, assim como afirma Freire (1996, p.31), “onde há vida, há inacabamento”. Dessa forma, enquanto ser inacabado que sou, procuro construir a minha história e, enquanto profissional da educação, busco, a partir desta pesquisa, expressar minha contribuição no processo de formação de professores da educação básica.

A necessidade de aprofundar a investigação sobre a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado me conduziu a percorrer uma trajetória que compreendeu diferentes momentos no percurso de formação de professores no Brasil. Neste percurso que trilhei, vivenciei momentos de estudos nos quais realizei um resgate histórico do surgimento das disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado a partir dos dispositivos legais de cada época. O estudo histórico e legal desses componentes curriculares, particularmente no curso de Pedagogia, revelou uma trajetória marcada por influências políticas, econômicas e sociais em diferentes momentos da história deste curso no Brasil.

Outro momento significativo nesta pesquisa ocorreu quando busquei compreender as concepções de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado existentes, historicamente. Esse resgate histórico permitiu compreender e identificar diferentes concepções destes componentes curriculares no curso de Pedagogia, desde seu surgimento até os dias atuais.

Na empreitada de desenvolver essa pesquisa, também vivenciei um momento muito significativo ao discutir e analisar as possibilidades de contribuição da disciplina de Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado para a formação de profissionais cidadãos, capazes de desvelar a complexidade das relações do contexto social e se tornarem competentes na resolução das situações complexas do cotidiano escolar. Essa discussão foi realizada a partir de uma realidade institucional, por meio dos olhares dos acadêmicos do curso de Pedagogia, dos professores formadores e também da análise de documentos pertinentes deste curso. Busquei compreender a concepção de Estágio Supervisionado e de Prática de Ensino, enquanto espaço e tempo significativos na formação e construção de saberes teórico-práticos, vislumbrando, assim, a possibilidade de elaboração e ressignificação desses saberes para a formação do futuro professor da educação básica.

Neste sentido, busquei analisar e compreender como o curso de Pedagogia do Centro Universitário de Maringá, compreendendo o período letivo de 2006 a 2010, adequou a Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado a partir das novas Diretrizes Curriculares para a formação de professores e o quanto esses componentes curriculares contribuem para a ressignificação de saberes necessários à qualificação da prática pedagógica, especificamente dos acadêmicos que já atuam como professores da educação básica.

Assim, foi possível verificar os limites, as possibilidades e os desafios desses componentes curriculares constituírem os eixos articuladores do processo de formação de professores, acenando como uma possibilidade de formar um professor capaz de investigar e refletir sobre sua própria prática pedagógica, percebendo as implicações da sua ação docente na formação de um aluno que vivencie a cidadania em seu entorno social.

As considerações delineadas nesta trajetória da pesquisa geraram condições para encaminhar uma proposta não conclusiva, mas provocativa, para repensarmos o processo de formação inicial dos professores da educação básica. Essa proposta acena à possibilidade da Prática de Ensino e do Estágio Supervisionado constituírem-se um espaço de aprendizagem e de elaboração de saberes com o propósito de superar as balizas colocadas pelas concepções tradicional e técnica, pois sua equidade busca superar a dicotomia existente entre os fundamentos teóricos e a realidade educacional e social, possibilitando ao futuro professor a reflexão sobre sua prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília, DF: Liber Livros, 2005.

BOGDAN, Robert; BIKLEIN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MASETTO, Marcos T. Inovação na Educação Superior. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, Botucatu, v. 8, n. 14, p. 197-202, set. 2003, fev. 2004.